

O MALHO



®.

✻ Redacção : Rua do Ouvidor N. 125 ✻

⇨ NUMERO AVULSO 200 RS. ⇩

Bj

VENDAS EXTRAORDINARIAS

O GRANDE ESTABELECIMENTO

DE

FAZENDAS PRETAS

♦ A' ♦

76, Rua da Uruguayana, 76

Continúa, até 31 de Outubro proximo, á venda, na secção de confecções, com 20 por cento de abatimento. Bem assim na secção de chapéos de fantasias. Outrosim, fazemos até a mesma data, 10 por cento de abatimento em todos os outros artigos.

76 RUA DA URUGUAYANA 76

TELEPHONE N. 27

JOSÉ CAHEN

Casa de emprestimo sobre penhores

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3

Hoje rua Silva jardim

Empresta dinheiro a 4% sobre ouro, prata e pedras preciosas.

Esta acreditada casa funciona até ás 8 1/2 horas da noite

Vuemem CARTOMANTES

Cigarros especiais, contendo uma esplendida collecção de baralho da Buenadicha com 78 figuras; importante divertimento para as horas vagas em que moças, moços, senhoras e senhores podem divertir-se. Para isso os fabricantes fazem presente de um livrinho que ensina o valor de cada figura a quem provar ter a collecção completa. Outrosim resgatam-se as figuras deste typo que forem apresentadas em perfeito estado: cada milheiro será pago com a importancia de 10\$000.

86 Rua da Assembléa 86

*Chapeos para
Senhoras e Meninas*

La Mode
RUA GONCALVES DIAS N.º 7
Varella & Cia

AU BON MARCHÉ

Fazendas, modas, armarinho e officina de costuras

PREÇOS SEM COMPETENCIA

CAMPOS SOBRINHO & C.

Rua do Theatro 13 e 15

Galeria REMBRANDT

Este importante estabelecimento acaba de receber as mais recentes novidades em espelhos, molduras, quadros a oleo, gravuras, bronzes, biscuits, fayences, albuns, portaretratos, optica, etc., que vende por preços baratissimos.

Rua Gonçalves Dias 15



A Luz Brilhante

BRITO & C.

Bombeiros e Apparelhadores de Gaz (aprovados)

Importadores de todos os artigos

*** Hydraulicos, Sanitarios e Apparehos para Gaz ***

RUA DES. PEDRO N. 141

Rio de Janeiro

RETRATOS
vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo ehuvosos á
71 RUA SETE DO SETEMBRO 71
TEIXEIRA BASTOS

GATO PRETO

Grande emporio de calçados para homens, senhoras e creanças. Preços sem competência. Depósito da Gatolina, preço 1\$ o vidro.

21 Rua da Uruguyana 21
LEITE GUIMARÃES

CASA DOUX
Benac, Teixeira & Comp.
Successores de A. Doux e de Doux & Ferreira

Grande estabelecimento de tapeçarias moveis e artigos de phantasia

60, RUA DO OUVIDOR, 60
FABRICA :

Rua da Constituição 64 e 66
RIO DE JANEIRO

A VENCEDORA

A primeira casa de calçado DO

RIO DE JANEIRO

34 Rua Luiz de Camões 34
PROXIMO A DO SACRAMENTO

DINHEIRO CERTO

Ah; como os tempos são duros,

E como custa a cavar,

Com que sustos e em que apuros,

O feijão para o jantar!

Não ha projectos seguros:

O cebre custa a apanhar.

Mas tendes, todos um meio

Intallivel de o ganhar:

Comprar titulos, sem receio,

AECONOMICA, e esperar.

Rua Nova do Ouvidor, 35

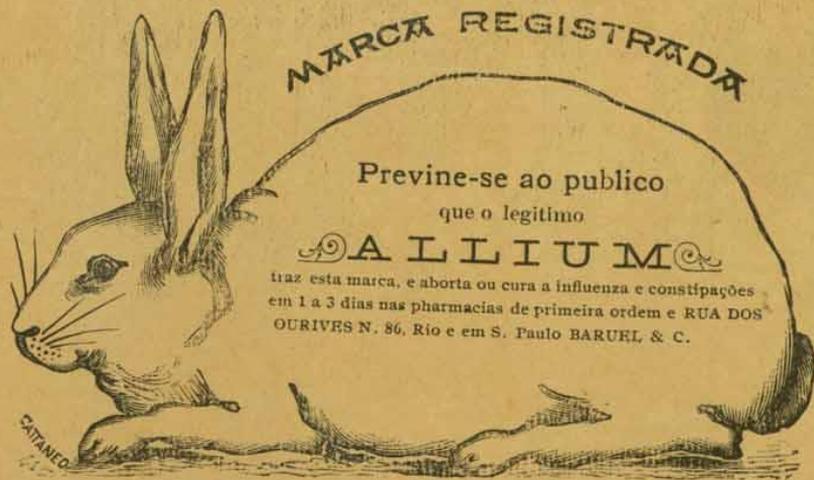
QUEDA DOS CABELLOS

LOÇÃO ACACIA

As pessoas desenganadas de obter a cura radical da caspa, queda dos cabellos e calvice prematura, devem experimentar a Loção Acacia, de composição exclusivamente vegetal, afim de se convencerem da efficacia deste verdadeiro especifico, que se vende a 4\$ o frasco.

PERFUMARIA ACACIA

67 Rua 7 de Setembro 67



MARCA REGISTRADA

Previne-se ao publico
que o legitimo

ALLIUM

traz esta marca, e aborta ou cura a influenza e constipações em 1 a 3 dias nas pharmacias de primeira ordem e RUA DOS OURIVES N. 86, Rio e em S. Paulo BARUHL & C.

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

PREÇO GO Remedio sem gordura

3\$000

Cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sardas e brotoejas.

Depositarios no Brazil LI

A. FREITAS & C.

114, OURIVES 114 e 90 S. PEDRO 90

Na Europa CARLO ERBA MILÃO

NA

CASA DO PINTO

DEPOSITO DE CALÇADO NACIONAL E ESTRANGEIRO

Para Homens

Senhoras e

Crianças

PINTO & COMP.

Rua da Uruguyana, 19 C

CASA * CARMO *

—LEQUES

—Luvas de pellica ?

—Mitaines de seda ?

TRAVESSAS COM PEDRAS E FRISOS DOURADOS
MANOEL CARMO

OUVIDOR N. 142

A. LACERDA.

J upira, CASA DE CALÇADO.

U ruguyana n. 90.

P rimoroso sortimento.

I ncontestaveis garantias

R eaes abatimentos.

A pparecer para julgar.

CASA

MASCOTTE



Bilhetes de todas as loterias

—o—

DESCONTOS

e

COMMISSÕES

Arlindo & Bruno

131

RUA DO OUVIDOR

LEONARDOS & C.

Casa que possui variadissimo sortimento de novidades em louças, crystaes, porcellana, etc., para presentes, desde os objectos de menores preços até os de grande valor.

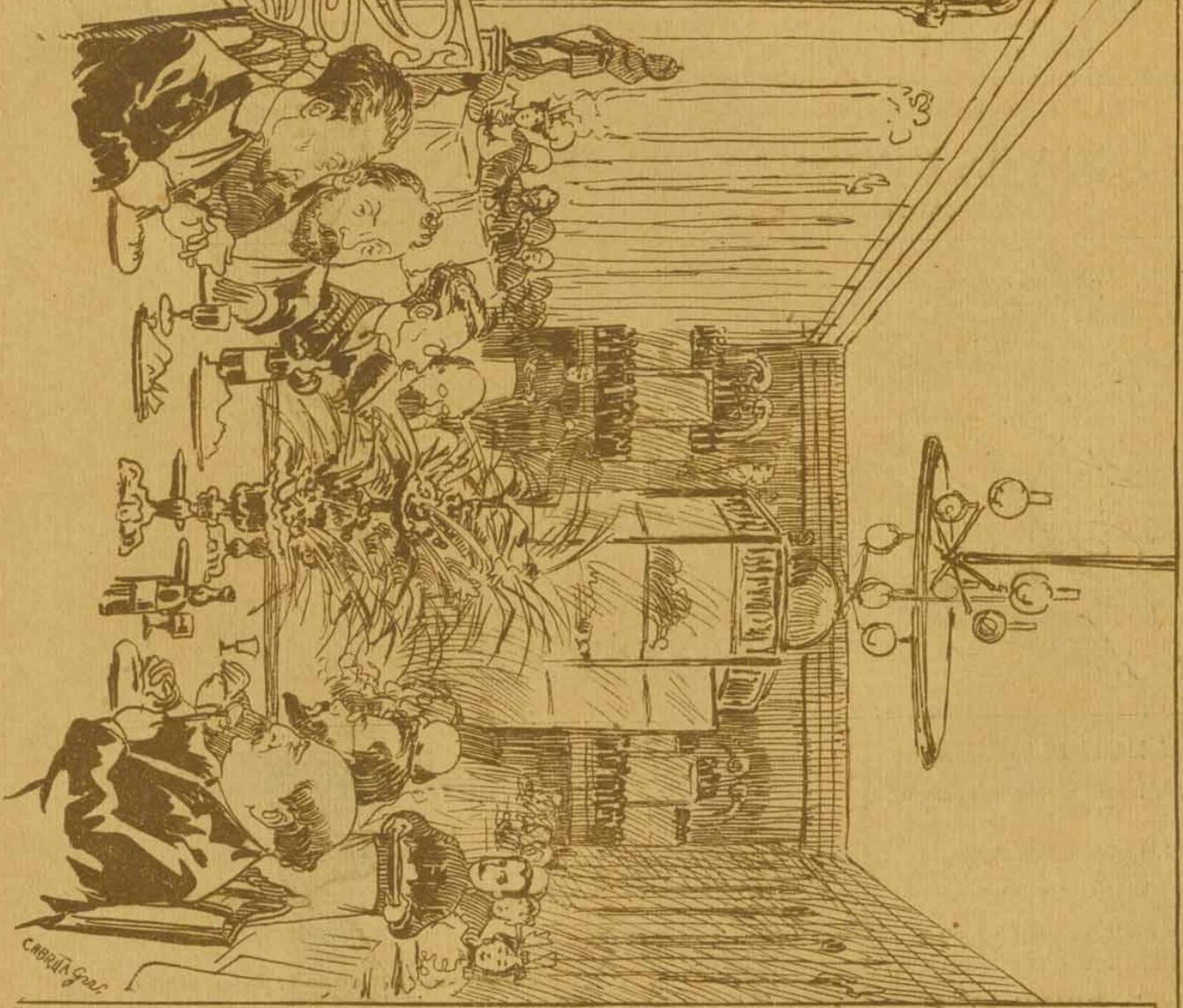
ESPECIALIDADE EM ARTE-NOVA

130 RUA DO OUVIDOR 130



HOTEL
DO
GLOBO

OFF. O MAHO



CABRITA GAZ

UM
JANTAR
NO
HOTEL
DO
GLOBO
DE
MORAES
&
ARAÚJO
RUA
1.º DE MARÇO
5 e 7



C. do AMARAL
DIRECTOR-ARTISTICO

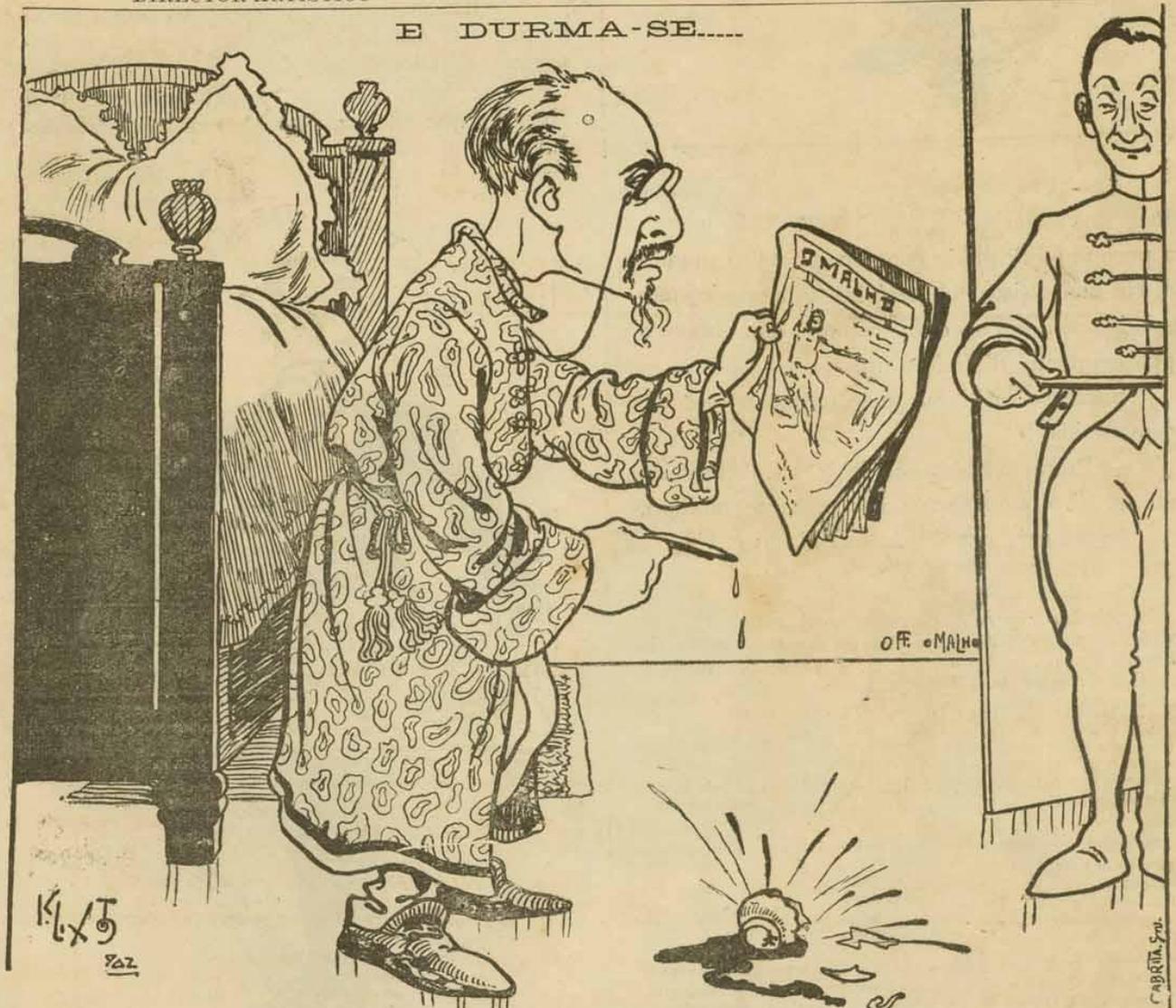
**

N. 2

**

REDACÇÃO E ESCRIPTORIO
Rua do Ouvidor 125

E DURMA-SE.....



MAIS UM



Em reverencia. Somos gratos, muitissimo gratos á imprensa e ao publico pela maneira porque foi acolhido o nosso primeiro numero. Ha muito (isto nos penhóra sobremodo) não assistiamos a um successo como o que obteve o apparecimento d' O MALHO.

Successo real! successo pasmoso! successo pyramidal!

— Prometteramos corregir as lacunas da estreia. E' o que fazemos no presente numero.

Agora sim. Isto é que é O MALHO!!!



Felicitações. Recebemol-as a granel. Cartas, cartões, telegrammas e um sem numero de visitas, de abraços e até... de beijos.

O brrrrrrrrrigadississimos.
E... cá estemos.



Escusa. O n. 1 d' O MALHO, teve tal extracção que a garotada incorrigivel se julgou no direito de vender em alguns logares a 400, 500 e 1\$000.

Não somos responsavets pelo abuso, como pensar em algumas pobres bigornas sem cotação.

O MALHO custa 200 reis só!



Com o Correio.—Apezar da correcção da reparição postal, alguns assignantes nossos foram mal servidos. Pedimos a fineza de nos attenderem nesta reclamação.

Malhando — A gente encomendou ao Calixto um cartaz supimpa; o Calixto fez um cartaz cumbre e vai a gente e estampa-o por toda esta muito heroica e leal.

Até aqui... optimo.

Mas a empreza do Sr. Bragadias tambem tinha mandado fazer uns reclamos para annunciar uma magica chamada *O Cal Vario* e vai o pessoal de brocha do Sr. Bragadias e pregou a bota *em riba* dos cartazes d' O Malho,



O Prefeito tambem encarta o seu trocadihosinho.

Ora, apreciem. Num hotel:

— Então, *garçon*, que demora é essa? Quando o chá vier já nem tenho a silveira na barriga!

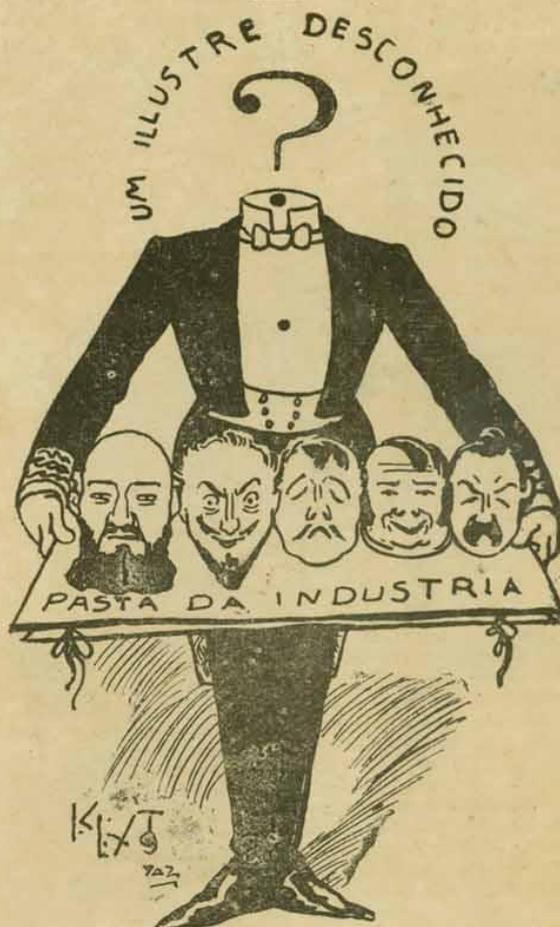
O *garçon* (muito aborrecido)— Si V. Ex. continúa, não tem o meu voto!



O Cavanellas deu o desespero com a bisbithotice d' O Malho, e deitou secção paga na imprensa, defendendo-se.

Fez bem, porque expontaneamente e á vista do que elle fez, não ha mais quem *lhe* defenda.

O MALHÃO.



A' luz da lua.—Este romance realista, tirado do nú, que fomos os primeiros a narrar e que começou á laia de *Eva no outomno*, despertou grande interesse da parte dos leitores e de partes outras que saborearam as venustas passagens desse conto de fadas, em que o heróe Cavou-nellas, dando sorte, e attentou contra o pudor e contra o artigo 301 do Codigo.

Um nosso collega da manhã, não querendo, pelo silencio, patrocinar as cousas do arco da *luna* e do poderoso rei do poleiro e do bicho, tratou tambem do paradisiaco successo, publicando, em synthese, o que até agora foi apurado no inquerito policial.

Assim, pois, jornalisticamente fallando desse acontecimento sensacional, senhores, desse romance a Zola, vamos continuar a dar á estampa (e estampas com ellas) tudo quanto de bilontragens e satanismos fez durante a semana, sobre este caso, o Cava-nellas, e mais o seu advogado.

Palavra, leitores, que bem merece acompanhar o impagavel marreco do Manuel Barreiros, no que elle fez nestes ultimos dias, querendo pôr barro á parede policial e cinza aos olhos do publico, já lido nos lances dos heróes de Paulo de Kock

Assim, entremos na policia.

O delegado, Dr. Segadas Vianna está sentado e tem, *vis-a-vis*, o Cava... nella e o seu patrono.

O Cava... nellas (protestando innocencia) :

Creia, doutor, isto tudo não é verdade... é uma perseguição. (O advogado intervem e explica que o seu constituinte está sendo victima de inimigos que o caluniam).

O Dr. Segadas— Verdade ou não, a auctoridade cumpre o seu dever, faz o inquerito e depois de tudo concluido... manda ao juiz, para que este resolva e decida de accordo com a justiça.

O Cava... nellas— Ai ! ai ! por ahi não... nesse caso tambem quero ser revistado... peço um exame medico.

O advogado— Elle provará que é inoffensivo com o testemunho da medicina legal. Physiologicamente, não podia...

O Cava... nellas — Não estava habilitado para tanto... Eu sou do grupo dos...

O Dr. Segadas Vianna— E' inutil, senhores, não insistam... o exame que pedem é um absurdo... Não cabe na defesa; nas offendidas, sim... (Dirigindo se ao advogado)— O sr. não quererá tambem ser examinado ?

O Cava... nellas — (succumbido) E' uma fatalidade ! Nem me fazendo pintor, acreditam que eu fosse incapaz de um quadro, que é um par de botas!...

Maldita Blanche !

Album de Oedipo.— No proximo numero daremos a esta secção o desenvolvimento que merece. Pela falta de hoje, desculpamo-nos com o nosso querido Marechal.

Velo-Club.— Esta sociedade deve realizar amanhã, em beneficio da familia do finado coronel Eduardo Bruce, mais uma corrida. Eis os nossos

PALPITES

- 1º Pareo—Fausto e Nero.
- 2º » —Augusto Fojj e Paula de Souza.
- 3º » —Humaytá e Eurus.
- 4º » —Bourillon e Eclair.
- 5º » —Tamoyo e Petronio.
- 6º » —Seven e Duc.
- 7º » —Elbe e Dunlop II, Eclair e Kleber.
- 8º » —Phebo e Breve.
- 9º » —Esmenia Santes e Maria Lourdes.
- 10º » —Dunlop II e Leal.
- 11º » —Tombardino e Elbe.

Rowing.—CAMPEONATO DO ESQUIFE. Continuam com grande entusiasmo os ensaios dos Clubs Vasco da Gama, Internacional, Boqueirão e Natação.

O campeonato do *Esquife* do Natação como se sabe, realizza-se no primeiro domingo de Outubro.

A idéa do Sr. Xavier, para apresentação de um projecto ao Congresso, determinando que os *yoles franches* e outras embarcações para regatas tenham isenção de direitos, ganha terreno e é muito sympathica.

O deputado João Neiva, com a generosidade que o caracteriza, poz essa idéa no terreno das cousas praticas, apresentando a 23 do corrente uma ampla emenda á lei do orçamento sobre isenção de direitos para tudo quanto seja directamente importado pelos clubs de regatas.



LYRICA



VISITA A "O MALHO"



Na bigorna.— Conhecido politico do Estado do Rio afirmava ha dias em plena rua do Ouvidor que o Rossi está fazendo roça na terra fluminense e lança a proposito cobras e lagartos.

Amador de logogrifhos, concluiu por este conceito: as torres politicas do Estado visinho estão alli estão tocando a rebate....

— Por que será que se pretende adiar as eleições federaes para o anno proximo?

— No caso a opinião do Sabino Barroso é valiosa, e elle diz que candidato a deputado é como candidato a exame; não entra em prova enquanto não tem a approvação garantida.

— Então, acrescenta tambem que o presidente da banca é dos que pensam que nem por muito madrugar se acorda cedo; tanto...

— Que elle está dormindo.

Está em discussão e a premio quaes são os Estados mantigueiros.

O Sr. Padua Rezende pensa que todos o são; o Sr. Nilo alvitra que só os do sul, e terá as suas razões para isso.

Ha outras opiniões, cada qual mais douta, inclusive a do Sr. Heredia, que sabe que, havendo leite ha mantiga, a questão é saber tocar na teta.

Agora, no momento, o difficil é apurar qual o que a tem em maior quantidade, porque depende do frigr dos ovos, que é a eleição.

Si a questão fosse de saber qual ou quaes têm mais farrófia, o Pará estava na ponta e S. Paulo alcançava o segundo lugar...

— O Senado não quer engolir os orçamentos que a Camara annualmente lhe impinge com pedras mais ou menos preciosas ou depreciadas.

A camara diz que verga mas não torce e que na dureza das suas opiniões ella é assim como *O Malho*: ou vai ou racha!

Ha uma solução intermedia, em que o povo escapará de ir no meio: é os Srs. senadores e deputados põem se no meio da rua e a meio caminho de suas casas.

Agrada-lhes a opinião?

Está nas suas sete quintas o Sr. Dr. Nuno de Andrade, cantando como o sabá depois da muda: chamou a hygiene aos peitos com o contrapeso da necessaria verba, engolindo de caminho o Barão de Pedro Afonso.

Verdade verdadeira, não mudámos de sorte por isso, e como para ir desta para melhor tanto faz ser de peste bubonica como de febre amarella, é indifferente que a hygiene esteja ás mãos do Sr. Nuno ou do Sr. Afonso.

Para elles, sim, a droga é outra, conforme estão de cima ou de baixo: electrozone ou fumigações...

Indagam os estudantes a razão e a conveniencia, o porque mathematico ou algebrico de uma banca de exames só para quem depender de quatro preparatorios.

Simplissimo, sem ser de Simplicio: o poder só tem uma vantagem, um attributo: a facilidade do abuso por quem o exerce.

Mais claro e mais conciso: o ministro tem um filho que depende de quatro preparatorios; fal os agora, tem a matricula segura e as ferias segurissimas em Minas.

Si os demais preparatorios, os de 1 a 3 exames e de 5 a 12 querem igual gracinha, vai aqui um conselho e não lhes pedimos nada por elle: requeiram, e digam a S. Ex. que não são seus filhos, com certeza, mas que com certeza tambem são filhos de Deus.

Hotel do Globo.—Rua 1ª de Março 7—O salão mais luxuoso e mais elegante desta capital, especialidades para almoços, lanchs e jantares; salão para banquetes.

Noves fóra seis.... Elle é um deputado e representa um Estado do norte: Ella, uma mulata tãful, ressendo a carmim e a requebros...

Praticavam na taboada, mas não chegaram ao numero 70 porque, um pouco antes, desavieram-se e morderam-se em bocados analogos, á mesma altura...

Ao estertor seguiram-se gritos; acudiu a policia e Elle e Ella foram levados á 4ª delegacia.

Alli puzeram as cousas em pratos limpos e contaram ao vivo como o caso foi...

Ouviu-o paciente a autoridade e, meio serio, meio malicioso, acabou por mandal-os em paz, não sem aconselhal-os e convencil-os de que nem sempre um gosto vale por duas dentadas.

E aqui está uma historia que, parecendo fantasista, teve, no emtanto, como diz o vulgo, pés com cabeça...

NoLyrico.—Parabens, minha querida Alice, tua *toilette* fez successos na festa da Darolée.

— Obrigada, Zizinha; porém tu exaggeras, pela muita amizade que me tens.

— Não exaggero, não; estavas admiravelmente vestida. T. belleza realçava soberanamente dentro daquella *toilette* inveja... Não posso, porém, deixar de te chamar egoista, porque me occultas sempre onde fazes teus soberbos vestidos.

— Oh! isso não! A ultima vez que estiveste lá em casa, eu te disse que os meus vestidos eram confeccionados nas *Dames Elegantes* o grande estabelecimento da rua do Theatro n. 1.

... em ferro frio.— A Intendencia custou mas pagou tres mezes... aos agiotas.

Olhem que sempre ha funcionarios de muita sorte!

Continúa a dar o bicho diariamente, principalmente no calçamento da rua do Ouvidor; agora está dando o tatú.

Abundam tambem *bichos-carelas*. Os banqueiros já estão pagando pavão á razão de 35\$000. Já é debóche... cruzes!

De todas as ruas da cidade só falta esburacar a rua da Valla.

Apezar de vaccinada em pequena, escapa da epidemia. Está tudo pedindo buraco.

— Que diabo quer *mamãe-grande* com os Pinajés?

— Tece os pausinhos para vér se faz fogo... de vistas.

Depois que sabiu o Murтинho ha uma *cavação* geral pela cidade.

— Bem feito, vocês não entendem de finanças!

MIGUEL.

VISITA A "O MALHO"



Na bigorna.— Conhecido politico do Estado do Rio afirmava ha dias em plena rua do Ouvidor que o Rossi está fazendo roça na terra fluminense e lança a proposito cobras e lagartos.

Amador de logogrifhos, concluiu por este conceito: as torres politicas do Estado visinho estão alli estão tocando a rebate....

— Por que será que se pretende adiar as eleições federaes para o anno proximo?

— No caso a opinião do Sabino Barroso é valiosa, e elle diz que candidato a deputado é como candidato a exame; não entra em prova enquanto não tem a approvação garantida.

— Então, acrescenta tambem que o presidente da banca é dos que pensam que nem por muito madrugar se acorda cedo; tanto...

— Que elle está dormindo.

Está em discussão e a premio quaes são os Estados mantigueiros.

O Sr. Padua Rezende pensa que todos o são; o Sr. Nilo alvitra que só os do sul, e terá as suas razões para isso.

Ha outras opiniões, cada qual mais douta, inclusive a do Sr. Heredia, que sabe que, havendo leite ha mantiga, a questão é saber tocar na teta.

Agora, no momento, o difficil é apurar qual o que a tem em maior quantidade, porque depende do frigr dos ovos, que é a eleição.

Si a questão fosse de saber qual ou quaes têm mais farroria, o Pará estava na ponta e S. Paulo alcançava o segundo lugar...

— O Senado não quer engolir os orçamentos que a Camara annualmente lhe impinge com pedras mais ou menos preciosas ou depreciadas.

A camara diz que verga mas não torce e que na dureza das suas opiniões ella é assim como *O Malho*: ou vai ou racha!

Ha uma solução intermedia, em que o povo escapará de ir no meio: é os Srs. senadores e deputados põem se no meio da rua e a meio caminho de suas casas.

Agrada-lhes a opinião?

Está nas suas sete quintas o Sr. Dr. Nuno de Andrade, cantando como o sabá depois da muda: chamou a hygiene aos peitos com o contrapeso da necessaria verba, engolindo de caminho o Barão de Pedro Afonso.

Verdade verdadeira, não mudámos de sorte por isso, e como para ir desta para melhor tanto faz ser de peste bubonica como de febre amarella, é indifferente que a hygiene esteja ás mãos do Sr. Nuno ou do Sr. Afonso.

Para elles, sim, a droga é outra, conforme estão de cima ou de baixo: electrozone ou fumigações...

Indagam os estudantes a razão e a conveniencia, o porque mathematico ou algebrico de uma banca de exames só para quem depender de quatro preparatorios.

Simplissimo, sem ser de Simplício: o poder só tem uma vantagem, um attributo: a facilidade do abuso por quem o exerce.

Mais claro e mais conciso: o ministro tem um filho que depende de quatro preparatorios; fal os agora, tem a matricula segura e as ferias segurissimas em Minas.

Si os demais preparatorios, os de 1 a 3 exames e de 5 a 12 querem igual gracinha, vai aqui um conselho e não lhes pedimos nada por elle: requeiram, e digam a S. Ex. que não são seus filhos, com certeza, mas que com certeza tambem são filhos de Deus.

Hotel do Globo.—Rua 1ª de Março 7—O salão mais luxuoso e mais elegante desta capital, especialidades para almoços, lanchs e jantares; salão para banquetes.

Noves fóra seis.... Elle é um deputado e representa um Estado do norte: Ella, uma mulata tãful, ressendo a carmim e a requebros...

Praticavam na taboada, mas não chegaram ao numero 70 porque, um pouco antes, desavieram-se e morderam-se em bocados analogos, á mesma altura...

Ao estertor seguiram-se gritos; acudiu a policia e Elle e Ella foram levados á 4ª delegacia.

Alli puzeram as cousas em pratos limpos e contaram ao vivo como o caso foi...

Ouviu-o paciente a autoridade e, meio serio, meio malicioso, acabou por mandal-os em paz, não sem aconselhal-os e convencil-os de que nem sempre um gosto vale por duas dentadas.

E aqui está uma historia que, parecendo fantasista, teve, no emtanto, como diz o vulgo, pés com cabeça...

NoLyrico.—Parabens, minha querida Alice, tua *toilette* fez successos na festa da Darolée.

— Obrigada, Zizinha; porém tu exaggeras, pela muita amizade que me tens.

— Não exaggero, não; estavas admiravelmente vestida. T. belleza realçava soberanamente dentro daquella *toilette* inveja... Não posso, porém, deixar de te chamar egoista, porque me occultas sempre onde fazes teus soberbos vestidos.

— Oh! isso não! A ultima vez que estiveste lá em casa, eu te disse que os meus vestidos eram confeccionados nas *Dames Elegantes* o grande estabelecimento da rua do Theatro n. 1.

... em ferro frio.— A Intendencia custou mas pagou tres mezes... aos agiotas.

Olhem que sempre ha funcionarios de muita sorte!

Continúa a dar o bicho diariamente, principalmente no calçamento da rua do Ouvidor; agora está dando o tatú.

Abundam tambem *bichos-carelas*. Os banqueiros já estão pagando pavão á razão de 35\$000. Já é debóche... cruzes!

De todas as ruas da cidade só falta esburacar a rua da Valla.

Apezar de vaccinada em pequena, escapa da epidemia. Está tudo pedindo buraco.

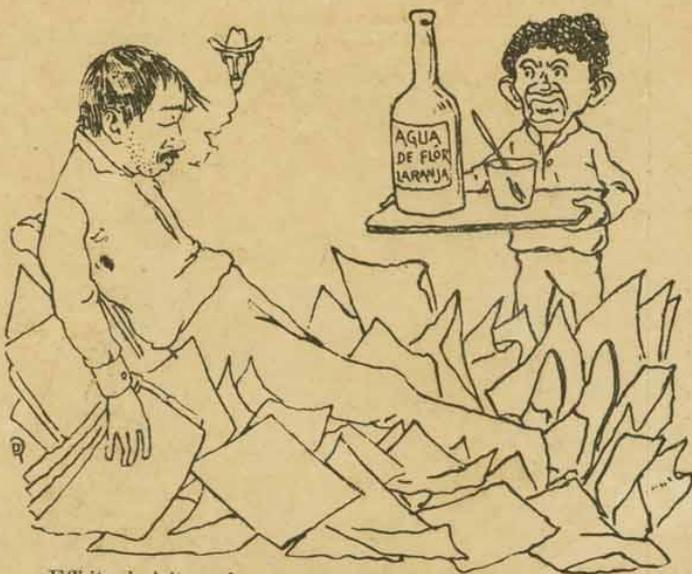
— Que diabo quer *mamãe-grande* com os Pinajés?

— Tece os pausinhos para vér se faz fogo... de vistas.

Depois que sabiu o Murтинho ha uma *cavação* geral pela cidade.

— Bem feito, vocês não entendem de finanças!
MIGUEL.





Efeito da leitura da mensagem do presidente do Estado do Rio. Trezentas... e uma porção de paginas não é barro!

Carrilhão do senado— Está na berlinda, isto é, na tribuna o sr. Barata Ribeiro, e dizem em aparte os collegas: J. CORDEIRO— Porque não tem papas na lingua.

BIZERRIL FONTENELLE— Porque falla pelas tripas de judas.

JOSE' DE MELLO— Porque pensa que Matto Grosso é a Cabeça de Porco.

MORAES SARMENTO— Porque os seus discursos esti am mais que a symphonia elastica.

JULIO FROTA— Porque com os bordados de senador quer commandar todo mundo.

PINHEIRO MACHADO— Porque é bom cavalleiro, mas já tem cahido de cavallo magro.

BENEDICTO LEITE— Porque anda armado de seis pares de oculos, mas vê tudo preto.

GOMES DE CASTRO— Porque quando aparteia, ninguem sabe se é aparte ou discurso.

LAURO SODRE'— Porque assim é que eu gosto.

JOAKIM CATUNDA— Porque... vou-te!

MANOEL BARATA— Porque... eu sei lá do que se está tratando!...

SEGISMUNDO GONÇALVES— Porque, para botar abaixo, não é comilgo.

GONÇALVES CHAVES— Porque ainda não chegamos a nos entender.

LAURO MULLER— Porque é um pouquinho despeitado.

ALMEIDA BARRETO— Porque milita ha muito tempo na Republica, mas de militança não pesca.

MORAES BARROS— Porque plantar theorias é mais facil que plantar café.

RUY BARBOSA— Porque pensa que quem endireita corcundas sabe direito constitucional.

ANTONIO AZEREDO— Porque diz mal do governo federal e peor pode dizer do de Matto Grosso.

MONS'NHOR A. GONÇALVES— Porque —*sarum corda* — *Abrenuntio*...

PIRES FERREIRA— Porque é um herege; não tira o chapéu ao Sacramento e não se ajoelha quando passa o Campos Salles...

Monologando.— Não me falta hoje recheio, muito assumpto appareceu. *O Martyr* 'stá no Recreio, foi no Apollo *O Outro Eu*. *A Lagartixa* bregeira foi levada inda uma vez e fez bonito o Taveira com o *Major do 36*.

Réjane foi recebida debaixo de uma ovacão e ficou enternecida com a nossa justa attenção.

Nanja por isso, *Madame*; não precisa agradecer: ao povo falta-lhe *arame*, mas é correcto a valer.

A Guarda Velha e o Cassino não têm de verba escassez; o Sta. Anna (ai, que destino!) dá *tiros* de quando em vez.

Agora, si se pergunta pelo theatro nacional... resposta:— a arte é defunta; só lhe falta a pá de cal!

Não publico o noticiario que do estrangeiro falhou e noticia em semanario, a não ser fresca, não dou. J. F. J.

E' muito possivel que hoje amanheça chovendo apesar de ser sabbado, dia d'*O Malho* e das moças bonitas que saem á rua á procura d'*O Malho*, porque justamente quando chove e faz frio é que o *Malho* é bom.

Chroniqueta— A Darclée continúa a enlouquecer o publico, a cegar a critica e a endinheirar o Sanzone. Cada noite de espectáculo é uma enchente inaudita, com receita superior a trinta contos. Entretanto, tenho interrogado na intimidade e alguns *diletanti* e alguns criticos de polpa sobre o real e exacto merecimento da diva e elles me têm respondido que não é pequeno nem vulgar, mas que está muito longe de justificar esse barulho todo.

Um delles confessou-me: « A Darclée não canta melhor que a Durand e a Borghi-Mamo nem representa mel'hor que a Theodorini; mas, você que quer? São cousas... E' para o que nos dá: ou gelo polar ou lava vulcanica... Somo's uns pandegos, meu amigo ».

** Hoje e depois de amanhã ouviremos ainda a deliciosa Réjane. Essa é que eu não perco, porque é *única*. A proposito de Réjane, ouvi o seguinte dialogo:— Sabes a razão por que o *Oravia* fez tão bella viagem? — Não. Qual é? — E' que trouxe a ré Jane.

** O Dr. Daniel de Almeida extrahiu a um doente toda a lingua, avariada por um tumor maligno, e o operado, deslinguado de todo, continuou fallando perfeitamente. Fica provado, portanto, que se pôde comer, beber e até fallar sem lingua. Então para que serve este appendice buccal? a que fica reduzida a sua utilidade? Consultem-se os tratados scientificos intitulados *Naná*, *Primo Basilio* e outros, recommendados pelo operador.

** O successo d'*O Malho* foi prodigioso. Explica-se: onde não ha pão ferve o pão. Onde escasseia o *milho* só ha consolo n'*O Malho*. Bem bom!

K. FUNÉ.



Você viu, seu Murinho, o que disse o Esmeraldino? E' você que paga o pato no negocio das pedras.
—Eu? Bôas! Já não sou da *troupe*, vou me tingando...
—E o povo depois irá *meetingando*...

O MALHO

Expediente. ASSIGNATURAS por seis mezes : capital—6\$000; estados— 8\$000.

Annuncios—tratam se no escriptorio d' O MALHO á rua do Ouvidor n. 125, sobrado, para onde deve ser dirigida toda a *Correspondencia* e encomendas de collecções dos numeros atrasados.

Um crime sensacional.—A' vista do successo de reportagem obtido pelo *Jornal do Brasil* com as pesquisas que emprehendeu relativamente á morte de um individuo, no becco do Bom Jesus, e á vista principalmente do successo alcançado pelo representante do mesmo *Jornal* na visita que fez á conhecida casa da Libania, resolvemos enviar sem perda de tempo o mais atilado dos *reporters* d'O Malho á acreditada *maison meublée*, da rua de S. Pedro.

A CHEGADA DO REPORTER

O nosso companheiro foi recebido amavelmente ao pátamar pela Sr. Libania.

— Vou lhe dar um bom commodo, *seu* doutor, disse logo ella.

— Perdão. Vai me dar um commodo? Eu venho dar-lhe um incommodo. Desejo algumas informações sobre o caso aqui do becco, a que o *Jornal do Brasil* se tem referido.

— Chi *Nhonhô*... Entre.

A CASA DA LIBANIA

O nosso *reporter* foi conduzido até uma sala, nos fundos, pela dona da casa.

Na passagem pôde observar o seguinte :

Em um dos aposentos discutia-se calorosamente a hypothese do Pão de Assucar, cahindo, tapar a barra do Rio de Janeiro.

Em outro, aposento naturalmente occupado por artistas —fazia-se a apologia de trabalhos de *art nouveau*.

Em outro uma senhora viuva, lacrimosa, recebia consolações. Era commovente a dôr da pobresinha, que, por mais amigas que fossem as phrases que recebia, soltava espaçadamente profundos suspiros. Parece que essa senhora pertence a uma das mais distinctas familias desta capital.

Outro aposento estava em obras. Um caidador dava a ultima de mão a seu trabalho.

Em uma sala estava, sentada ao piano, a mesma dama que o representante do *Jornal do Brasil* encontrára.

Ao approximar-se o nosso companheiro, tirou ella as mãos do teclado.

— Pôde continuar, minha senhora. Dá-me com isso grande prazer.

— Não... Estava aqui brincando... Espero uma pessoa de amizade, e como está a demorar-se, divertia-me em tocar. Sou muito impaciente!

Em seguida passou por um dos corredores a tal senhora á que o *Jornal do Brasil* se referiu— senhora que tem o exquisito habito de andar de costas.

— Não estranhe, disse a Libania. E' costume.

— Mas, quem é?

— E' empregada do *seu* Cavanellas.

INFORMAÇÕES DA LIBANIA

A proposito do crime, Libania declarou o seguinte ao *reporter* do *Malho* :

Era muito tarde da noite. A gente de casa estava toda entregue a seu trabalho quando um de meus hospedes, pessoa ha pouco chegada ao Rio, veio ao meu encontro, a tremer.

— Que é isso? perguntei-lhe. Cruzes!

— Um crime...

— Crime? Crédo!

— Sim... Estão commettendo um crime aqui perto...

— Onde?

— Aqui pertinho...

— Não me diga isso!

— E' o que lhe digo. Olhe. A principio pensei que fosse sonho; mas depois vi bem que era verdade. Escutei uns gemidos muito fortes, aqui para os lados do corredor. Saltei da cama, fui ver o que era. Ouvi então...

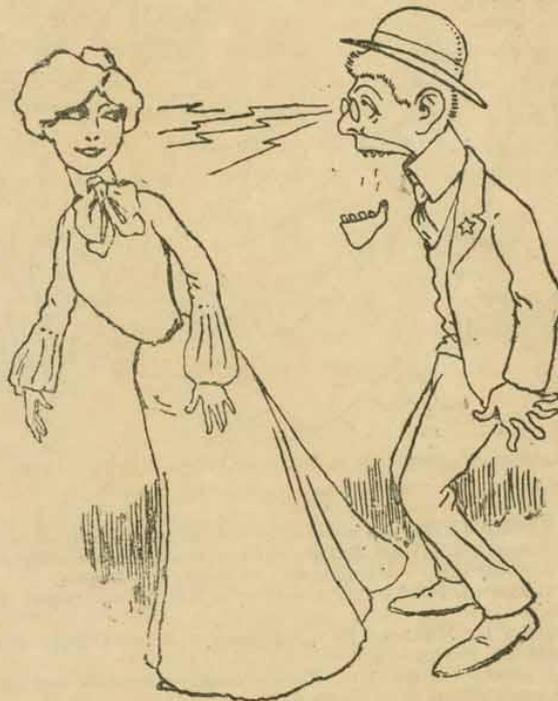
— Que é que ouviu?

— Ouvi então isto: « Você me mata! Ai! ai! Você me mata! » Ouvi barulho de corpos em lucta. A victima coitada, resignada, perguntava ao algoz

me enterra? » E o algoz, fogo! era golpe sobre golpe. Depois ouvi o ultimo suspiro da victima.

Aqui tem o senhor, *seu* doutor, o que eu sei. Sei por ouvir dizer. Mas não me comprometta. Não empate os negocios cá de casa.»

J. Reporter.



A policia na casa da Libania ou como um delegado cahiu de queixo, perdão; ficou de queixo cahido.

O estado do futuro chefe do Estado.

Ora aqui está uma cousa de que ninguém ainda se lembrou e que admira como não occorreu aos innumerados politicos e plunitivos que se têm preoccupado com a successão do Dr. Campos Salles: o grave inconveniente de ser viuvo o futuro presidente da Republica.

Parece, á primeira vista, que o caso é para sorrir. Pois é um caso muitissimo serio, que diz respeito á boa marcha dos negocios publicos, ao prestigio da autoridade e quicá á segurança das instituições não juradas, mas exconjuradas pelo sebastianismo impenitente.

No tempo do imperio os ministros solteiros davam causa a mil e uma historias galantes inventadas pela opposição, e viam-se atrapalhados os pobres, com os olhos vigilantes dos adversos. Eram obrigados a manter uma linha sizudade conselheiros septuagenarios. Não se podiam pôr á vontade jámais.

Na Republica, toda a gente viu como o Sr. Joaquim Murinho foi violentamente atacado.

Si assim era e é com simples ministros, imagine-se o que aguarda o Sr. Rodrigues Alves na presidencia da Republica...

Estamos já a ver o dia de amanhã.

Si entrar em palacio um palminho de cara que não seja nenhuma asneira, aqui d'El-Rey! é um escandalo dos seiscentos, descomposturas que-te-parta, está tudo perdido. Catilina bate ás portas de Roma.

Si o presidente sahir á noite incognito, com o cavaignac para dentro da gola do sobretudo, chapelão mólle cahido sobre os olhos,—Santa Breve da Marca! lá vae tudo razo, o paiz fica á beira do abysmo, o caracter nacional naufraga, os cidadãos são chamados ás armas, quer-se restaurar a monarchia.

Está o diabo, não ha duvida.

Bem se diz que a revisão é tão necessaria como o pão para o boco.

Para o boco, a revisão é a que é!

Se o presidente não for eleito, a Constituição de 1891 não se applica, e o cargo de presidente os cidadãos não o tomam. Ou, se o presidente não for eleito, os cidadãos não poderão tomar o cargo de presidente. Ou, se o presidente não for eleito, o cargo de presidente não se applica, e o cargo de presidente os cidadãos não o tomam. Ou, se o presidente não for eleito, o cargo de presidente não se applica, e o cargo de presidente os cidadãos não o tomam.

CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA

SUCCESSO DA ACTUALIDADE

Sorteios dos clubs to los os sabbados, á rua Sete de Setembro n. 52. Por 50000 pode-se obter um terno de roupa talhado pelos ultimos figurinos! E' simplesmente assombroso!!! — *Alfaiataria Ferreira, de ADJUTO DA SILVA PEREIRA.*

PESCADOR

Com que pericia elle arremessa a rêde,
E o anzol das aguas como a tempo safa!
Como os demais a dôr não desabafa,
Pois nunca teve dôr nem teve sêde.

E' um pescador de nova especie. Vêde:
Na pesca nunca elle usa de tarrafa,
E a pesca sempre faz sem grande estafa
(E nisto leva os outros á parede!)...

Tempestades não tem de que se queixe;
Sempre o vento á feição lhe enfuna a véla!
No turvo charco, em que elle apanha o peixe,

Despreza as rectas e prefere as curvas...
Pescador nunca foi da «Barca Bella»,
Visto que é pescador... das Aguas Turvas!

HORACIO RIBALTA.

Oh, vós! que, com a Prefeitura,
Negocios diversos tendes:
Sabei que é fonte segura,
Das 10 da manhã em deante,
Conversar com o despachante

LEITE MENDES.

Turf.—O Jockey-Club acaba de soffrer a mais sensível perda, que o podia affligir.

Deixou de ser seu director o Sr. Alfredo dos Santos.

A este, só lhe poderemos dar sinceros parabens pela resolução de guardar o nome honrado das invectivas injustas e inconcessaveis de jogadores ou de mesquinhos adversarios.

Cremos que em breve teremos duas novas coudelarias. Uma, a cargo de Ramon Pequeño, que será o *entraîneur* e jockey.

Essa constará de quatro animaes argentinos, sendo mu de dous annos, um de tres e outros dous já corridos em Buenos Ayres.

E' possivel que entre elles venha o afamado *Republicano*.

O proprietario da referida coudelaria, em projecto, é o Isabelino Diaz, jockey em Buenos Ayres e nosso conhecido.

A outro coudelaria será composta de dous animaes francezes, que ficarão a cargo de José de Souza.

E seu proprietario já possuiu *craks* e é distincto militar naval

Tudo isso depende de respostas.

Oxalá sejam ellas boas...

Domingo, no Jockey, campeiou o *tribofe*.

Que lhe saiba...

Para amanhã temos os

PALPITES

Kita—Camafeo—Colorado.
Turqueza—Fidalga—Itaó.
Iguariaçá—Jupyra—Iracema.
Alegrete—Nickel—Sottéa.
Perichole—Vanda—C. Iberica.
Napoleão—Severo—Piquet.

Domingo houve quem comprasse *pari-à-la-côte* á 18/10 em *Piquet*.

Para amanhã, ha quem espere *tribofes* nos pareos—
Dr. Frontin e Derby-Club.

Ahi fica o aviso...

DON GONZALO.

Ao Grande Emporio de Chapéus, para homens, senhoras e crianças; importação directa das principaes bricas de Pariz e Londres; José M. da Motta; rua do Ouvidor 83, canto da rua dos Ourives 66.

ANNUNCIOS

FLORA BRASILEIRA

PREPARADOS

— DE —

FREIRE DE AGUIAR

*

Estão á venda os nossos preparados :

GOTTAS nervinas, catuaba e marapuama—O melhor e mais barato tonico nervino e para a cura do beri-beri.

Vidro..... 5\$000
Duzia..... 50\$000

*

GLYCERINA anti-tuberculosa (arsenico, strychnine e creosoto) para a cura de tuberculose

Vidro..... 3\$000
Duzia..... 32\$000

*

MAGNESIA fluida — AGUA Agleza

nas Pharmacias e no

DEPOSITO GERAL

84 * RUA DO HOSPICIO * 84

Endereço telegraphico — ANDRUM
Caixa do Correio N. 1.254

Andrade & Drummond
RIO DE JANEIRO

Tapeçarias e Moveis ⇐

◆ ◆ ◆ DE NOSSA FABRICAÇÃO

Para salas, dormitorios, salas de jantar e gabinetes.
Sortimento completo de todos os artigos para ornamentação de salas.

PREÇOS SEM COMPETENCIA ◆ ◆ ◆

Monteiro & C.

◆ ◆ ◆ ARMADORES E ESTUFADORES

⇐ 25 e 27 Rua da Quitanda

Rio de Janeiro

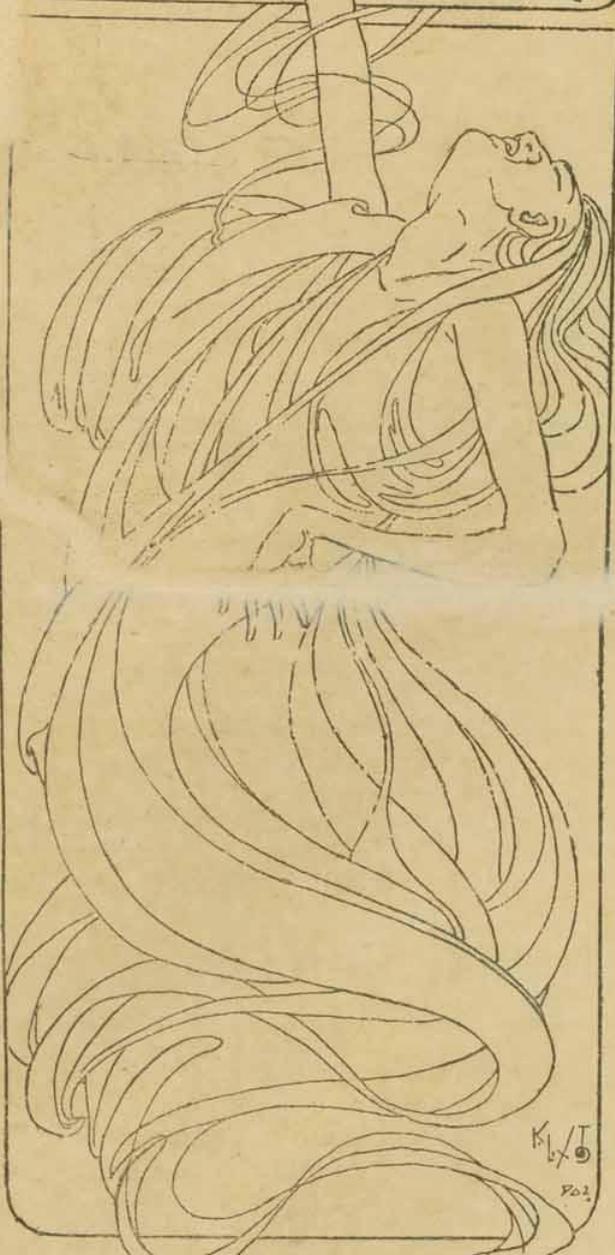
FUMOS

MARCA
VEADO

E
CIGARROS

JOSE FRANCISCO

CORREIA & CIA



RUA 7 DE SETEMBRO 74

RIO DE JANEIRO

A Notre Dame de Pariz

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS E MODAS

Continuam os importantes
SALDOS de 1.500 espartilhos para
senhoras, de 2.000 costumes para
meninos e de grande quantidade
de chapéus para senhoras, a preços
sem precedentes.

N. B. — O estabelecimento recebeu grande quanti-
dade de artigos do novo sortimento.

MERCURIO

Seguros Maritimos e Terrestres

Capital... 2.000:000\$000

Deposito no Thezouro Federal 200:000\$000

Autorizada a funcionar por carta-patente, inscripta
na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo
com o decreto n. 4.270, de 10 de Dezembro de 1901.

INCORPORADA PELA

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Encarrega-se, mediante comissão, do recebimento
de alugueis de casas, juros de apolices geraes, debentures,
dividendos, etc.

40 RUA GONÇALVES DIAS 40

Endereço telegraphico: AZOUGUE — Caixa do Correo n. 36
— CODIGO RIBEIRO, Telephone n. 339.

Casa da Cotia e Atelier COTIA

Fazendas * * * * *
Modas * Novidades
* * * e Confecções

Rua da Uruguayana Ns. 83 e 116

Rio de Janeiro

COMPANHIA

DE

Loterias Nacionaes do Brazil

Loteria da Capital Federal

Extração — SABBADO 4 DE OUTUBRO — Às 3 horas — Extração

81—4!

200:000\$000

Inteiros... 155000
Meios.... 75500
Vigzeimos... 37500

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de **Camões & C.**,
becco das Cancellas n. 2 A, en lereço telegraphico **Pekin**, caixa do
correo n. 946, e **Luiz Velloso & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 10,
endereço telegraphico **Luzvel**, caixa do correo n. 817, as quaes só
recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da
Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a
maior clareza nas direcções.

Frontão V. Fluminense

RUA DO LAVRADIO, 104
PELOTA

Grandes partidos * * *

* * * Sensacionaes quiniellas

O MELHOR QUADRO DE PELOTARIS

A's 8 horas **TODAS AS NOITES** A's 8 horas
AO FRONTÃO

Loterias da Candelaria

Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma irmandade, decretos
municipaes n. 543, de 7 de maio de 1898, e 779,
de 3 de novembro de 1900

Extracção a 2 de Outubro

20:000 \$ 86ª loteria—11º plano n. 16. Só jo-
gam 3.000 bilhetes a 20\$, divididos
em vigesimos de 1\$. Aceitam-se pedidos de numeros
certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem
vir acompanhados do respectivo sello. As encomendas
são respeitadas até a vespera do dia da extracção. As ven-
das verificam-se até 1 hora antes da extracção. Agencia
geral

O Agente Geral : *Joaquim José do Rosario.*

FABRICAS A VAPOR

DE

Caixas de Papelão e Saccos de Papel

35, RUA DO NUNCIO, 35

PRATOS DE PAPELÃO ♦ ♦ ♦

♦ ♦ ♦ PARA CONFEITARIA

Cancio & Irmão

Encarregam-se do fabrico de caixas
de papelão para todos os misteres
como sejam : para calçados, meias, lu-
vas, leques, chapéos, flores, botões,
productos chimicos
e pharmaceuticos, etc., etc.

CAPITAL FEDERAL



ANTES
DE
CADA REFEIÇÃO
TOMAR UM CALIX
DO EXCELENTE
APERITIVO
DUBONNET

A ECONOMIZADORA

SOCIEDADE ANONIMA DE PREVIDENCIA E ECONOMIA
 EMITTE APOLICES RESGATAVEIS POR
 SORTEIOS MENSUAIS E LIQUIDAVEIS PERIODICA-
 MENTE.
 SUCCURSAES AGENCIAS TODOS ESTADOS
 DA UNIAO - SEDE SOCIAL: 18, RUA CADELARIA.
 RIO DE JANEIRO.

DIRETORIA: presidente, Dr. J. Izidoro Martins Junior; thesoureiro, M. Segismundo Alves
 gerente, Alfredo Luiz del Porto; conselho-fiscal, Antonio Alves Matheus, Coronel Bellarmino
 consultor, Dr. Ruy Barbosa; suplentes, Dr. Leonel Loretto, Luiz Portugal, Arthur Bandeira;
 Dr. Ruy Barbosa.

Caixa do correio n. 422—Endereço telegr. AHCORA—Rio de Janeiro

PINTURA SEM OLEO
TINTAS ASBESTINE
 REFRACTARIAS AO FOGO

ECONOMIA, ASSEIO E BELLEZA

Estas tintas são inodoras e refractarias ao fogo. Preparadas unicamente com agua fria, tornam-se adherentes e de bonito effeito e são recommendadas para hospitaes, quarteis, asylos, theatros, etc., pelas suas propriedades antisepticas; supportam lavagens e não se alteram com o tempo.

Vende-se em caixas e barris na

COMPANHIA EDIFICADORA

66 RUA S. PEDRO 66

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas, chapéos de sol e perfumarias finas

PREÇOS REDUZIDOS

BARBOSA & C.

134 RUA DO OUVIDOR 134

Esquina da de Uruguayana

Industria Nacional

BLUMENAU ESTADO DE SANTA CATHARINA

MANTEIGA NACIONAL

Continuamos a receber as melhores qualidades fabricadas em Blumenau, sendo as principais marcas «Salinger», «Moça», «H. Kretschmar» e «Indayala», que pela garantia de seu fabrico são preferidas ás similares estrangeiras.

Deposito n'esta capital

Rua Theophilo Ottoni 50

SEVERO PEREIRA & C.

Laemmert & Comp.
 Editores
 RIO DE JANEIRO E S. PAULO
 BIBLIOTHECA DA JUVENTUDE
Mil e uma noites
 CONTOS SELECTOS
 extrahidos e redigidos para a mocidade brasileira, segundo o plano do laureado educacionista allemão FRANZ HOFFMAN, por Carlos Jansen e precedidos do em prefacio do distincto escriptor Machado de Assis, 1 volume ricamente impresso e encadernado, ornado com seis lindissimos chromos e 12 vinhetas

dos nossos avós, porém, são tantas as bellezas de phantasia que encerram, que ainda são lidos com prazer. O sr. Carlos Jansen fez desta edição um mimo para a mocidade, não só pela escolha dos melhores contos como tambem pela accommodação do texto ao gosto actual, e do joven publico a quem é destinado, escocinando com cuidado todas as escherosidades do texto original, conservando entretanto o perfume da phantasia que fazem o encanto das MIL E UMA NOITES.

Na mesma casa foram publicados os seguintes volumes, formando uma linda colleção artistica e propria para presentes de festas:

Robinson Crusóé, com esplendidos chromos, 37 finas estampas e magnifica capa illustrada, encadernado..... 8\$000

D. Quixote de la Mancha redigido para a mocidade brasileira e ornado com riquissimos chromos, 35 finas estampas, encadernado com capa illustrada..... 8\$000

Viagens de Gulliver, redigidas para a mocidade brasileira, por Carlos Jansen, 1 volume com 8 esplendidos chromos, 35 finas estampas, capa illustrada, encadernado..... 8\$000

Aventuras Pasmosas, do celeberrimo Barão de Munkausen ou Bel e veridica narrativa das memorias extraordinaria e aventuras admiraveis daquelle narrador immortal. Apresentadas á mocidade brasileira por Carlos Jansen, illustradas com 8 magoificos chromos e muitos desenhos no texto, 1 volume encadernado..... 8\$000

RIO DE JANEIRO

66, Rua do Ouvidor, 66

Bigorna da Camara.—Na semana que hoje finda, a Camara manteve-se firme dentro do seu programma de « trabalhar pouco e fallar bastante », convencida de que á força de muita discursaria, de muito insulto reciproco e de muita offensa . . . á grammatica, ha de acabar por tornar-se popular, á semelhança do *Jornal do Brasil*, que se tornou popularissimo pela perseverança com que tem atacado a todo o mundo e mais á lingua portugueza ou principalmente a esta.

O grupo dos *pulmões de ferro*, dirigido pelos Srs. Lagden e Bricio, que sósinhos enchem mais paginas dos *annaes* de 1902 do que os restantes duzentos e dez deputados, continúa firme no seu posto de honra, mas precisando de angariar novos elementos de combate para dar descanso aos que estão em acção desde fevereiro.

O grupo *silencio de ouro* confirma e consolida cada vez mais os seus creditos, graças á direcção intelligente e honesta que lhe tem dado o chefe Domingues de Castro, cuja discreção e prudencia chegam ao ponto de jámais um só deputado ter ouvido a sua voz, mesmo em conversa de corredores e da salinha do café. Um dos seus ajudantes de ordens, o deputado Cunha Martins, foi destituído do cargo por ter tentado dar um aparte no outro dia, quando fallava o Sr. Agapito dos Santos, expulso do grupo desde o anno passado por ser secretario e precisar fallar diariamente... lendo a acta.

O grupo dos *atravessadores*, cujo alto mister consiste em atrapalhar os oradores governistas com apartes que, sommados, occupam maior numero de linhas do *Diario do Congresso* do que os proprios discursos, está sendo interinamente dirigido por uma commissão composta dos Srs. Esmeraldino Bandeira e Edmundo Fonseca, por ter pedido licença o chefe Sr. Bueno de Andrada. Durante a semana fez exame de apartes, para entrar para este grupo, o Sr. Heredia de Sá, mas foi reprovado contra o voto do Sr. Nelson de Vasconcellos, que dias antes se sujeitára tambem a exame e fôra accedido por empenhos mettidos pelo Sr. Lagden junto do Sr. Bueno, presidente da mesa examinadora.

O grupo dos *araras* ou discursadores caipóras, que quando fallam estragam tudo e mettem os pés

pelas mãos, não funciona ha sete dias, por estar ainda organisando o programma dos festejos com que pretende commemorar a sua primeira victoria na votação de uma emenda *manteigueira* do orçamento da receita. E' seu chefe o deputado Moreira da Silva.

O numeroso grupo dos chamados *sem causa*, por não defenderem *causa* alguma e por faltarem constantemente ás sessões, *sem causa* participada, continúa a frequentar o Lyrico, o Casino, o Guarda Velha e a rua do Ouvidor, entregando-se á conquista de quanta mulher bonita vai enxergando...

O *Malho* vai requerer á camara concessão de um privilegio para explorar um novo jogo do bicho, na gaiola da imprensa, baseando esse jogo nos *grupos* parlamentares...

CASA LEIVAS
CHAPELARIA
ELPENOR LEIVAS
Importação directa
75 RUA DOS OURIVES 75



O operario—Sr. commendador estou, até esta hora sem botar nada no est. V. Ex. me dá um cobrinho?

Commendador—Olha, filho, aqui onde me vê, com os camarotes da D 150\$000, eu ainda estou peor do que tu...



INTERVENÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 21. — A imprensa europeia está preocupada com a intervenção dos Estados Unidos a favor dos judeus perseguidos na Rumania, considerando-a contraria á doutrina de Monróe.

Acreditam que a nota do governo de Washington influirá para mudar a situação, pois o tratado de Berlim estabelece que só as potencias, de commum accordo, podem intervir nas questões suscitadas entre os pequenos Estados balkanicos.

Perguntam, além disso, por que os Estados Unidos não demonstraram igual interesse pelos arménios e macedonios quando foram trucidados pelos turcos.

Bigorna litteraria—Ha uns nove ou dez dias que está o *Jornal do Commercio* publicando—único na America do Sul—o novo e ainda inédito romance de E. Zola *La Verité*. E' caso para que nos envaideçamos, os brasileiros. Não deixou de causar-me certa estranheza o facto, porque o episodio inicial, de que decorre toda a acção do romance, é bastante escabroso, inteiramente fóra das tradições e dos hábitos de recato e pudicia do velho orgão. Outros tempos... Mas o que não se póde perdoar é que não tenha o *Jornal* incumbido de traduzir *La Verité* a alguém com habilitações linguisticas e litterarias suficientes para levar a bom termo a tarefa, que não é nada leve nem facil.

A traducção é evidentemente de calouro, está recheada de gallicismos, e tresanda a francezices. Do vigor, do brilho, da clareza, da precizão do estylo de Zola não ha o menor vestigio na traducção. Abundam phrases como estas: «A testa, muito saliente, levantada com fórma de torre». O homenzinho traduz «*mademoiselle* por *senhorinha*»: «a senhorinha Rouzair», *omelette* por *omeleta*», fala de homem apoquentado por uma esposa feia e *dada ás graças*, etc.

O engraçado é que, quando nos impingiu aquella *omeleta* em vez do vernaculo fritada ou fritura de ovos, traduziu muito

orrectamente *purée* por polme, vocabulo a que o Coelho Netto deu voga: «Pelagia serviu uma omeleta e depois fatias de carneiro grelhado com polme de batata».

Em summa, uma traducção de terceira ordem. Verdade seja que nos ultimos dias tem melhorado. Provavelmente é feita de afogadilho, sem tempo para correções. Mas é desse modo que se trata um dos «quatro evangelhos» do grande genial autor de *Germinal*, *Assomoir* e tantos outros romances?

MARCOS.

Deputado nortista, assiduo frequentador das casas e rodas onde a gente se diverte, encontra-se desanimado e descrente e procura o Dr. Gabizo.

— Sr. doutor, venho ouvi-lo e pedir-lhe um conselho que será a minha salvação. Sou moço e sinto-me perdido com a enfermidade que me levará ao suicidio. (E mostra a parte affectada). Já me tratei com o Crissiuma, o Batten e outros, e, nenhum resultado conseguindo, consultei o say, que me aconselhou a amputação...

— Historias, meu doutor, historias de operar e amputar a mão. Qual amputação, qual nada! O senhor vai se ver disto em muito poucos dias: não se incomode nem afflija. (O doente reanima-se e sorri). Olhe, isto vai cá si mesmo...

O enfermo, que estava amarello, ficou verde!

DE TRES COLLETES!

Certo parece Adonis de primeira ;
Tem aspecto de Principe ou de Conde.
Para onde vai o melro ? volta de onde,
Com luvas cõr de flôr de laranja ?

A calça, bem lançada, o pé lhe esconde
E esconde-lhe a cartola a cabelleira ;
Traz quasi que um jardim na botocira...
Blasona amigo ser de um tal Visconde !

Com tão recommendavel parte externa,
Nas mulheres ateia intenso amor !
E, emtanto, o tigre, de esticada perna,

Do casaco, no bolso interior,
Leva,—além da gazua e da lanterna,—
A bolsa... que empalmou de um Senador !

HORACIO RIBALTA.

No café.—Ainda não vi os taes indios pynagés ou apynagés.

— Nem eu, mas tenho pensado muito na influencia que sobre elles devem ter exercido os requintes da nossa civilisação.

— Por exemplo ?

— Fallo em geral. Refiro-me aos costumes civilizados : o *canean*, o *maxixe*, o sapato amarelo de bico fino, o collarinho forca, a dança do ventre, a cançoneta bregeira, a bolinagem...

— O jogo do bicho, o bond electrico, o calçamento de mosaico, a roupa do Heredia, a cartola do João Marques...

— Isto ! isto ! E mais os colletes que empurram *tudo* para trás, as saias lisas que desenhm as meias luas...

— Si elles chegam á aldeia e dão para reformar tudo !

— Hão de começar por dar mais importancia ás mulheres, ás pobres indias escravizadas aos amantes !

— Bem certo ! tendo visto aqui a consideração de que goza o sexo fraco...

— Tendo mesmo conhecido de perto algumas das mulheres mais accessiveis...

— Que lhes ensinaram os mais modernissimos de aiar as madamas...

— Certamente que hão de querer mostrar-se civilizados e...

— E dar á india um papel mais saliente, menos passivo...

— Será uma revolução nos costumes selvagens em relação á posição das mulheres...

— Que agora ficarão por !

AELDER.

Vai alta a lua... Noite esplendida. Bohemios tardatarios, que não *varam* para o jantar, entregam-se aos comentarios artisticos sobre a belleza da noite e a forma do crescente que ao alto recorfa a mata no fundo escurecido o seu meio luminoso.

Bohemio, meio poeio philosopho :—
o a alma erradia
um filho da Arabia

que talvez por isso a adoptou como symbolo da sua bandeira !

2º *Bohemio*, nephelibata ultramontrano :— Parece-me ver nesta meia lua recortado o perfil do nosso Santo Padre Leão XIII.

3º *Bohemio*, filho de judeu fallido :— Parece o broche da condessa Elisa.

4º *Bohemio*, gastronomo e furioso :— Ora bolas ! Parece mais é uma lata de mortadella !

Hotel du Globe, rue 1º de Março 7.—La salle la plus luxueuse et la plus élégante de cette ville. Spécialité en déjeuners, lunches et dinners. Salon pour banquets.

Ambiguidades.—Conheces esta senhora tão magra que vai passando ?

— Sim, é a esposa do meu açougueiro.

— Pois aconselha ao marido que lhe dê um pouco mais de carne.

— Homem, fornecendo elle tão bem ás criadas, está claro que não faltará com ella, e da boa, á mulher...

— Mas todo o santo dia ?

— Até todo o dia santo...

— Não parece...

— Mas, ella gaba-se ás camaradas...

— De que, assim tão na espinha ?

— De que nenhum outro cumpre melhor com o seu dever ; é carne a dar com um pão...

Philosophia de accionista.—Quando o Mayrink era títú, era o dono da Sorocabana e veio o João Pinto e comeu o Mayrink (salvo seja) ; veio depois o Casemiro e comeu o João Pinto (salvo seja) ; depois o Campos Salles e o Bernardino já iam quasi comendo o Casemiro (salvo seja) quando os *ingleses* enguliram por uma perna o Campos Salles, o Castro Maya, o Bernardino, as *debentures* e o nosso rico dinheiro. E eu estou aqui, estou tambem comido (salvo seja).

Emfim, o mal de muitos consolo é, e não serei eu dos primeiros, segundo a lenda de Santo Antonio...

Successo d'O MALHO



Onde está o vendedor (?)